

GEOTECNOLOGIAS APLICADAS À GESTÃO DE RISCOS AMBIENTAIS NOS BIOMAS DO NORDESTE BRASILEIRO

Amanda França de Farias¹ (UFRN, Bolsista PIBIC)
Melquisedec Medeiros Moreira² (INPE, Orientador)
Helenice Vital³ (UFRN, Coorientador)

RESUMO

Nos primeiros meses do projeto, iniciado em Fevereiro de 2024, “Geotecnologias Aplicadas à Gestão de Riscos Ambientais nos Biomas do Nordeste Brasileiro” foram realizados cursos ofertados pela ENAP (Escola Nacional de Administração Pública), como “Percepção e Mapeamento de Áreas de Risco Geológico”, “GIRD+10: Gestão Integrada de Riscos e Desastres”, “Proteção e Defesa Civil: Gestão de Desastre”, “Sistema de monitoramento e alerta como suporte à gestão local e riscos e desastres”, “Metodologia de Concepção do Alerta: da teoria à prática”, “Agenda para o desenvolvimento sustentável: conceitos, mobilização e articulação”, com o enfoque para a aprendizagem de como identificar a ocorrência de desastres ambientais e como preveni-los. Na continuidade da pesquisa foram realizadas atividades relacionadas a conteúdos de Webinars disponibilizados na Plataforma ABAS (Associação Brasileira de Águas Subterrâneas), tendo como temática “Águas subterrâneas: Desvendando o invisível com inteligência artificial”, “Águas e soluções transfronteiriças: O que nos ensina a cooperação do Sistema Aquífero Guarani”, “As águas subterrâneas e o enfrentamento dos desafios climáticos”, a partir disto foi obtido conhecimento sobre águas subterrâneas e como identificá-las com o uso de inteligência artificial; o estudo do aquífero Guarani, um dos mais importantes aquíferos do Brasil e como é feita a extração e utilização de suas águas; e o papel das águas subterrâneas para o enfrentamento dos desafios climáticos atuais. Por último foram realizadas sínteses de artigos como “Contributions of the Brazil’s National Institute for Space Research (INPE) to emergency response in the International Space and Major Disasters Charter”, “Estudo de caso: Avaliação de um movimento de massa em uma falésia localizada na Praia da Pipa/RN” e “Avaliações geotécnicas em atrativos geoturísticos, Morro do Careca e Adjacências, RN”, na primeira síntese foi constatado a importância do INPE para o fornecimento de imagens de satélite e sua contribuição internacional para grandes desastres ao redor do mundo; no estudo do movimento de massa em uma falésia no RN, foi identificado o que ocasionou o desastre e alternativas para a sua prevenção; e na terceira síntese foi analisado a situação atual em que se encontra o Morro do Careca, um dos principais pontos turísticos do RN que vem sofrendo intenso processo erosivo marítimo e apresenta risco geológico aos frequentadores da Praia de Ponta Negra, onde fica localizado. Concluímos esta fase do projeto realizando um trabalho de campo no Morro do Careca onde constatamos essas intensas atividades erosivas.

¹ Aluna do curso de bacharelado em Geologia - **E-mail: amanda.franca.702@ufrn.edu.br**

² Pesquisador do INPE - **E-mail: melquisedec.moreira@inpe.br**

³ Pesquisadora da UFRN – **E-mail: helenice.vital@ufrn.br**

Palavras-chave: Riscos ambientais. Desastres. Águas subterrâneas. Processos erosivos. Morro do Careca.